

OJT — TREINAMENTO NO PADRÃO



OJT (On-the-Job Training): treinar cada executante no posto de trabalho, no padrão novo, com registro e avaliação

COMO USAR

1. Liste **todo mundo que executa** a tarefa padronizada — todos os turnos, cobradores de férias incluídos. Quem não está na matriz vai executar sem padrão.
2. Treine **no posto de trabalho**, com o POP (A12) na mão: demonstre, deixe fazer, corrija na hora — explicando o **porquê** de cada ponto-chave.
3. Avalie a **proficiência** na escala 1–4 e registre; nível abaixo de 3 pede reforço agendado, não anotação e esquecimento.
4. Defina como **novos funcionários** serão treinados daqui pra frente — a recorrência com gente nova é o modo clássico de o problema voltar.
5. Guarde o registro assinado: pra banca (e pra auditoria), treinamento sem registro não aconteceu.

PADRÃO TREINADO (POP / VERSÃO)	TREINADOR RESPONSÁVEL	PERÍODO DO TREINAMENTO

1. MATRIZ DE TREINAMENTO quem · no quê · quando · avaliação — uma linha por pessoa treinada

QUEM (EXECUTANTE)	TURNO / EQUIPE	NO QUÊ (POP / TAREFA)	QUANDO	PROFICIÊNCIA (1–4)	REFORÇO / OBSERVAÇÕES

ESCALA DE PROFICIÊNCIA

- 1 — conhece o padrão, executa só acompanhado
- 2 — executa com supervisão eventual
- 3 — executa sozinho, conforme o padrão
- 4 — executa e é capaz de treinar outros

INTEGRAÇÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS

Ex.: todo novo operador da fritura passa pelo OJT do POP-PRD-014 na primeira semana, com um treinador nível 4 do turno; registro entra nesta matriz antes de executar sozinho

DICA DO ESPECIALISTA

Falconi insiste: **padrão sem treinamento não muda comportamento** — vira "padronização de papel". O teste da etapa é a pergunta da banca: *"por que este problema não volta quando trocar a equipe?"*. A resposta boa aponta esta matriz: cada executante treinado no posto, avaliado, com reforço pra quem precisou — e um caminho definido pra quem ainda nem chegou.